batistas sp

Revista Bimestral da Convenção Batista do Estado de São Paulo | Ano 3 | Edição 12

CORRUPÇÃO RENOVAÇÃO

Mala Direta Básica
9912332854/13 DR/PR
Grupo Positivo
Correios

DEVOLUÇÃO FÍSICA
CORREIOS

PARA USO DOS CORREIOS

- Não Procurado
- Desconhecido
- CEP
- Ausente
- Falecido
- Recusado
- Mudou-se
- Endereço Insuficiente
- Não existe nº indicado
- Informação escritapelo porteiro e síndico

Data da Reintegração

___/___/___

Rubrica do carteiro

AGF CARVALHO
CEP 80410-981
CURITIBA _ PR

Impresso. Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

REMETENTE: Convenção Batista do Estado de São Paulo
ENDEREÇO: Rua João Ramalho, 440 - Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

FAKE NEWS

"notícias falsas"

UM CRISTÃO **NUNCA DEVE PASSAR** INFORMAÇÃO INVERÍDICA OU SUSPEITA

"Depois de *investigar* tudo detalhadamente desde o início,
também decidi escrever-lhe um *relato preciso*..."
(Lucas 1.3 – Nova Versão Transformadora – *destaque nosso*)

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

A Comunicação da CBESP defende a honestidade e a fidedignidade nas divulgações pelas redes sociais

batistas sp

PALAVRA DO PRESIDENTE | 04
EDITORIAL | 05
CARTA AO LEITOR | 06
SOLIDARIEDADE | 13
LIDERANÇA | 14
ENTREVISTA | 19
EDUCAÇÃO | 22
CAJADO AMIGO | 24
GERAÇÃO JC | 25
SEM FRONTEIRAS | 29

Foto: Divulgação/IB Liberdade

8 **ABERTURA**
Marlene Baltazar compartilhará sua experiência na Assembleia

Foto: Chico Junior/Arquivo CBESP

11 **DE VOLTA À FONTE**
Encontro de atualização do Projeto Josué retorna em março

Fotos: Montagem / Divulgação

16 **CAPA**
Expectativa de renovação pesa sobre Planalto e Bandeirantes

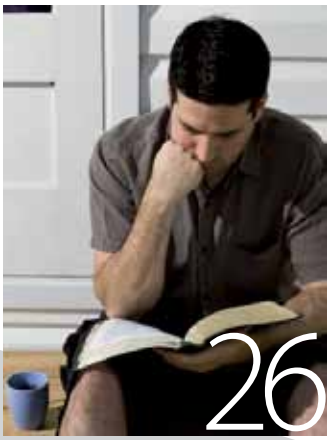


Foto: Shutterstock

26 **BOM FERMENTO**
Bíblias de estudo e obras de referência ajudam a entender a fé

Expediente

Presidente: Pr. Manoel Ramires Filho
Diretor Executivo: Pr. Adilson Santos
Jornalista Responsável: Chico Junior (MTB/SP 59.281)
Diagramação: Elite Propaganda
Revisão: Miriam Batista
Capa: Elite Propaganda

Publicidade: A Revista BATISTAS SP não se responsabiliza pelos conteúdos e conceitos dos artigos assinados, nem os assume necessariamente como opinião do veículo, das empresas que o produzem ou da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação só é permitida sob autorização prévia e por escrito da CBESP.

ISSN 981-3325
Tiragem: 10.000 exemplares
Circulação: Estadual
Periodicidade: Bimestral - Janeiro de 2019
Impressão: Gráfica Posigraf

Convenção Batista do Estado de São Paulo
Rua João Ramalho, 440, Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP
(11) 3866-6710
cbesp@cbesp.org.br
www.cbesp.org.br

Reorganização organizacional

Iniciamos um ano decisivo para nossa Convenção Batista de São Paulo, tanto no que se refere à estrutura organizacional, quanto ao Pacto Cooperativo, assuntos da maior importância para o nosso estado paulista.

Começo pelo Pacto Cooperativo, que não visa apenas o aumento das remessas, mas reflexão sobre nossa identidade, princípios, valores, fidelidade doutrinaria e financeira. Sobre as finanças, vivemos uma crise de participação, resultado de variáveis ao longo dos anos.

Reconheço as dificuldades de uma igreja incluir 10% em seu orçamento para a CBESP, e por isso nosso estatuto prevê ofertas cooperativas para as igrejas que não participam voltarem a fazer suas remessas, conforme suas possibilidades, aumentando o percentual gradativamente.

O executivo do CAM apresentou uma conta simples, que vale como indicativo. Das 700 igrejas que não participam com nenhum valor, se 500 fizessem uma oferta de R$ 300, teríamos R$ 150.000 a mais por mês, o que ajudaria todas as organizações ligadas à CBESP. Parece que não percebemos a força que temos!

Quanto à estrutura da Convenção, ela é muito pesada, e por isso estamos iniciando estudos visando um processo de reestruturação organizacional para enfrentarmos novos desafios.

A Convenção está trabalhando seu planejamento estratégico, que, invariavelmente, passará pelo processo de revisão organizacional, encarando desafios estratégicos, táticos, operacionais, olhando para o futuro, com os pés no presente.

Destaco a fala do pastor Adeilton Nascimento, especialista em desafios organizacionais, na reunião do Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira, de que o mundo vive desafios de grandes mudanças, desempodera instituições e empodera pessoas, e essa transformação está acontecendo em nosso tempo.

Conseguimos com a ajuda de cada executivo e líderes, ter hoje uma Convenção que tem aprendido a pensar sistemicamente; não mais encontramos organizações estanques, isto é, separadas e bem vedadas, mas que estão trabalhando sinergicamente, haja vista o ambiente nas mais variadas reuniões e assembleias.

Chegou a hora, no entanto, de proceder mudanças orgânicas, de pensarmos em plataformas, a revolução da estratégia, que viabilizará interações entre as organizações, para que a CBESP prevaleça no mundo em transformação, com uma estrutura mais ágil, rápida, sinérgica e eficaz, possibilitando atender melhor as igrejas batistas.

Precisamos de suas orações, para que estejamos sempre no centro da vontade de Deus, cumpramos a missão e alcancemos nossa visão, cujo fim último é servir às igrejas de nosso estado paulista.

Manoel Ramires Filho
Pastor e Presidente da CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Uma sombra na renovação

O rigor do raciocínio lógico-científico exige que os procedimentos sejam sempre revisados a fim de se atingir êxito(s). Em miúdos, repetir ações erradas jamais trará acertos. É uma baita insensatez, em suma.

Numa síntese pragmática da história recente, esse princípio foi razão da mudança no cenário político do País. A campanha dos eleitos para o Palácio do Planalto, em Brasília, e para o Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, tocou nessa temática. Desta vez, encontrou eco na sociedade.

A impaciência com sucessivos escândalos e o desejo de renovação de assuntos há muito citados lançaram ao governo federal e estadual, Jair Bolsonaro e João Doria, respectivamente.

Obviamente, é discutível a condição de ambos como artigos do campo da inovação política. Porém, o pleito dessas duas candidaturas sinaliza a esperança do povo brasileiro do distanciamento da corrupção e o anseio pela renovação - embora seja um sentimento difuso.

Para parcela significativa dos eleitores, a apreensão mora na dúvida razoável de saber se a aposta nas promessas dos eleitos se justificará e corresponderá à intenção de um Brasil e um Estado mais honesto, melhor governado, e, daí, talvez, mais justo.

Precisamos de Isaías

É realmente interessante como a Bíblia sempre é atual. Ao olharmos o contexto do início do ministério do profeta Isaías vamos encontrar semelhanças muito próximas do momento que estamos vivendo em nossa sociedade hoje.

Assim como nós, Isaías viveu numa sociedade afetada pela corrupção em várias instâncias. Trazemos vivo na memória o capítulo seis de Isaías que fala do seu chamado e do encontro que teve com o Senhor no templo, mas nos esquecemos do capítulo cinco e capítulos anteriores que apontam para o cenário de degradação moral da nação. Corrupção, suborno, inversão de valores, enriquecimento de alguns, fazem parte do retrato da nação de Judá relatado no capítulo cinco de Isaías. Esse também é o retrato do Brasil hoje. Empresários corruptores, políticos corrompidos, órgãos públicos desacreditados, inclusive em algumas esferas policiais.

Este cenário traz insegurança e revolta à toda população. Alguns são incentivados agirem de maneira igual sob o lastro da impunidade. A desesperança e as incertezas quanto ao futuro fazem com que muitos adoeçam.

Somos chamados como povo de Deus, denominados Batistas, para ministrar a este Brasil doente. Somos o povo da esperança. Cremos na transformação da nossa sociedade a partir da transformação do indivíduo. Devemos exercer o nosso protagonismo na sociedade como sal fora do saleiro para proclamar o Evangelho que restaura o caráter, a ética, a bondade, o respeito, a honestidade e o amor ao próximo.

Iniciamos o ano de 2019 com uma esperança renovada de que podemos juntos trabalhar por um Brasil melhor.

Oremos pelo presidente eleito e por toda sua equipe ministerial para que sejam instrumentos de justiça, e lutem contra a corrupção de maneira determinada e corajosa.

Isaías foi o profeta de Deus levantado para chamar atenção do povo divulgando a Palavra que transforma. Ele teve um encontro com Deus, ele foi sensível e obediente ao chamado de Deus, ele reconheceu sua condição pecadora e limitada, ele foi perdoado e purificado por Deus para viver uma vida santa que autenticava a sua mensagem.

Precisamos de Isaías! Sejamos como Isaías! Deus nos use como usou a Isaías!

Adilson Santos
Pastor e Diretor Executivo do CAM-CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

www.cbesp.org.br convencaobatistasp cbesp

111 ASSEMBLEIA ANUAL - CBESP BAURU 2019

ORADOR OFICIAL

MARLENE BALTAZAR DA NÓBREGA GOMES
Educadora, graduada em Teologia,
e ex-presidente da União Feminina Batista
da América Latina

ORADOR SUBSTITUTO

LOURENÇO STELIO REGA
Diretor da Faculdade
Teológica Batista
de São Paulo

9 e 13 de julho

INSCREVA-SE NO SITE DA CBESP

DESCONTOS PARA INSCRIÇÃO DE MENSAGEIROS

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

A voz da experiência

Por Chico Junior

Indica e eleita na 110ª Assembleia da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), em 2018, para ser a oradora oficial neste ano do encontro anual dos batistas do estado paulista, a educadora Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes disse em entrevista à **Batistas SP** que o convite é um "privilégio" e põe a CBESP na "dianteira denominacional". Ela é a primeira preletora na abertura do evento convencional no Estado. Marlene tem 57 anos de vida cristã e soma passagem por diversas lideranças na denominação, nacional e internacionalmente, como a presidência da União Feminina Batista da América Latina.

Foto: Thiago dos Anjos/IB Liberdade

Esta é a primeira vez entre os batistas de São Paulo que haverá uma oradora. De modo particular, qual foi o seu sentimento ao ser convidada e ao saber desta abertura para uma preletora?

Foi realmente com muita surpresa. Acreditei, porque o pastor Irland Pereira de Azevedo falou diretamente comigo. É provável que se viesse de alguém que não conheço, ficaria em dúvida. Sei que é um grande privilégio, e a responsabilidade é tremenda. Conto com a misericórdia e a graça de Deus para fazerem de mim um instrumento que glorifique ao Senhor. Vejo que a CBESP está na dianteira, em nossa denominação, quando escolhe uma mulher como oradora de sua Assembleia. Isso não é comum!

Os quadros das lideranças na denominação permanecem ainda bastante concentrados. Como promover mais diálogo e incluir mais e novas partes?

O que mais me toca ao estudar os evangelhos é ver como Jesus atuava. Não fazia, e não faz, acepção de pessoas; em seu ministério incluiu crianças, adolescentes, jovens, adultos, homens e mulheres. Aceitou a cooperação das mulheres, conversou com as mulheres, elas fizeram parte do seu ministério. Espero que as lideranças de nossa denominação olhem para a mulher como um ser que Deus usa e possa confiar a elas responsabilidades como Jesus o fez. Ter uma oradora na Assembleia da CBESP é um reconhecimento do papel da mulher como agente ativo no cenário denominacional.

O que o público de mensageiros pode esperar na abertura da Assembleia?

Que o Espírito Santo de Deus fale. Que haja uma conscientização do querer de Deus para cada um, neste momento crucial em que vivemos, especialmente no Brasil. É fundamental entender que o orador é apenas um

canal, não devendo ser a sua palavra valorizada ou desvalorizada por ser homem ou mulher.

A denominação tem longa tradição e é esforçada em usá-la de modo favorável para impulsionar atualizações e mudanças necessárias. A senhora observa alguma transição denominacional para enfrentar os desafios do século 21?

Até o momento temos sido muito tímidos. Ainda temos muita preocupação quando se trata de nosso envolvimento com as áreas social, política e educacional. Precisamos viver realmente o que pregamos e ensinamos. Não estou generalizando, mas, algumas vezes, falta compromisso, perseverança para vencer dificuldades inerentes ao novo contexto desafiador. Questões como a migração, o desemprego, política e cidadania, por exemplo, devem ter um posicionamento mais incisivo de nossa denominação. Reconheço que nossas juntas missionárias têm feito sua parte, promovendo ações sociais, como a Cristolândia, evangelização, oferecendo esclarecimento sobre as responsabilidades do cristão no mundo. O trabalho de nossas juntas está alcançando o mundo, porém, ainda há uma lacuna grande, quando olhamos para a denominação de forma integral. Talvez, grande parte da denominação não tenha compreendido o caráter emergencial da necessidade de atuação do cristão em áreas ainda não abordadas, mas que são de profunda importância no século 21.

O que imagina e sonha para o cenário batista?

Gostaria de ver mais colégios batistas, um plano de ajuda para o sustento de pastores que atuam em igrejas pequenas, que houvesse unidade entre as igrejas e um programa de cooperação entre elas, o que é exercido no campo teórico e nem sempre prático. Que as mulheres fossem vistas como seres capazes de liderar e recebessem da denominação apoio para tal, que os jovens fossem capacitados e desafiados a exercer a influência cristã na universidade. Já temos algum material para isso, mas faltam vidas disponíveis a serem usadas por Deus. E que a denominação olhasse mais para as igrejas.

Foto: Chico Junior/CBESP

Dupla (dir.) representou bauruenses e tratou do encontro anual de julho

Diálogo sobre 111ª Assembleia

Recebida pela Igreja Batista do Estoril e pelo seu ministro, o pastor Hugo Evandro Silveira, e pelo Colégio Batista de Bauru, a 111ª Assembleia da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) foi pauta da conversa entre a equipe CBESP e o presidente da Associação da Batista Centro do Estado de São Paulo (ABCESP), pastor Flávio Franco de Oliveira, da IB Aliança, e o pastor Willian Quintela, da IB Jardim Bela Vista, e diretor no Seminário Teológico Batista do Estado de São Paulo (STB). A agenda da visita no mês passado constou em tratar dos preparativos e procedimentos relacionados ao encontro convencional, que acontece em Bauru.

A equipe da CBESP abordou na conversa com a dupla temas pertinentes à assembleia, como infraestrutura, treinamento de voluntários, logística, comunicação visual e etc. Pastor Wilson é um dos membros da comissão local que hospeda o evento.

A Convenção abre em janeiro o período de inscrição de mensageiros para essa edição. A participação antecipada garante benefícios, como descontos nos valores e maior parcelamento. Outra novidade para Bauru é a disponibilidade de exemplar digital do Livro do Mensageiro. A iniciativa visa a ampliação do acesso às informações convencionais, a redução de custos e também a gestão responsável dos recursos naturais, conforme ordem bíblica. A 111ª Assembleia será de 9 a 13 de julho. Acompanhe mais informações também pelo site da CBESP. ***(CJ)***

MATRÍCULAS ABERTAS 2019

APROVEITE O CONVÊNIO COM SUA IGREJA

CONFIE A EDUCAÇÃO DOS SEUS FILHOS AO COLÉGIO BATISTA BRASILEIRO.

CONECTADOS com o futuro

CONECTADOS com Deus

CONECTADOS com a vida

Confie seu maior tesouro a uma escola com projeto pedagógico alinhado às mais inovadoras tendências da educação Internacional. Uma escola forte, em constante evolução. Confie-o a um lugar onde os alunos crescem e se desenvolvem em um ambiente escolar saudável e protegido pelos princípios e valores cristãos. Confie seu filho a uma escola cristã, conectada com o futuro, conectada com a vida, conectada com Deus. Confie seu filho ao Colégio Batista Brasileiro.

"Eduque a criança no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele."
Provérbios 22:6

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Colégio BATISTA BRASILEIRO

UNIDADE BAURU: R. Vivaldo Guimarães, 9-80 **F: 14 3235-1622**
UNIDADE PERDIZES: R.Dr. Homem de Melo, 537 **F: 11 3874-6363**
BERÇÁRIO: R. Caetés, 191/107 **F: 11 3582-4512**

Foto: Divulgação

Um trio de mestres

Por Redação CBESP

Abrindo as atividades relacionadas ao Projeto Josué, o mês de março recebe o terceiro módulo no calendário de atualização dos ministros batistas de pequenas igrejas. O encontro será entre os dias 19 e 21, no Acampamento Batista de Sumaré, o qual vem passando por mudanças mediante a revitalização realizada a partir da aliança estratégica com a empresa de consórcios Embracon.

Foto: Divulgação

Nesta primeira programação semestral, os pastores Sidney Costa (Igreja Batista Memorial em Alphaville), Luiz Sayão (Igreja Batista Nações Unidas), e Davi Lago, mestre em Teoria do Direito e pesquisador (membro na Primeira Igreja Batista de São Paulo) estarão a cargo de ministrar aos pastores inscritos (indicados e ouvintes) no JOSUÉ. Este módulo terá o apoio da Mundo Cristão. À semelhança de outras parceiras estabelecidas pela Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), a editora fará a doação de títulos para abençoar os pastores inscritos.

Pastores estarão no 3º módulo do JOSUÉ

O pastor Sidney esteve recentemente com os ministros do Projeto Josué adotados pela IBM Alpha, e palestrará sobre as novas gerações . Sayão é professor da pós-graduação Teologia e Missão, também ligada à Teológica de Perdizes. No módulo, vai ministrar na área de Teologia Sistemática. Escritor, pastor Davi Lago falará de sua especialidade, que é o estudo da participação socio-política do cristão. Ele foi um dos entrevistados dessa edição da **Revista Batistas SP** (*veja mais a partir da página 16*).

Foto: Divulgação

O Projeto Josué é uma iniciativa missionária da Convenção de São Paulo para abençoar pequenas igrejas através do cuidado ministerial, acadêmico e financeiro dos pastores de pequenas igrejas.Interessados em participar como ouvintes podem fazer sua inscrição diretamente pelo site da CBESP.

Programe-se

Entre as atividades do calendário batista estadual deste ano, a agenda contempla programações de capacitação, como os módulos do Projeto Josué, e o encontro dos promotores de Missões Estaduais.

março

Mês do primeiro encontro do Projeto Josué de 2019. Iniciado em junho do ano passado, o programa de atualização ministerial e teológica dos pastores de igrejas pequenas também é aberto para ouvintes (inscrições são feitas pelo site da CBESP). O 3º módulo terá preleção de Luiz Sayão, Davi Lago e Sidney Costa, além de contar com participação de outros preletores, como o pastor Irland Pereira de Azevedo, que é integrante da liderança no grupo de mentoreamento do JOSUÉ. Realizado no Acampamento Batista "Mary Elisabeth Vaughan", em Sumaré, o Módulo III dá continuidade ao calendário de três anos do projeto, que visa capacitar e cuidar também com apoio financeiro os pastores de igrejas pequenas.

maio

Durante o 33º Acampamento de Promotores de Missões Estaduais, que será entre os 7 e 10, maio abre a Campanha de Missões Estaduais 2019. Em desenvolvimento desde o final do ano passado, o futuro tema dará sequência ao biênio de "Percorrer São Paulo por Amor". Em 2017, a campanha enfatizou o "Percorrer São Paulo por amor aos perdidos". Já no ano passado, abordou o amor aos que sofrem. Em breve, a CBESP vai lançar link para inscrição dos interessados no Acampamento de Promotores 2019.

julho

Nesse mês, a Assembleia Anual da Convenção Batista do Estado de São Paulo chegará à sua 111ª edição. O encontro dos batistas do estado paulista será em Bauru (*saiba mais na página 9*). A programação vai começar no dia 9, seguindo até o sábado 13. Entre as novidades desse evento, está a preletora Marlene Baltazar, primeira oradora oficial na história do encontro. As inscrições já estão disponíveis no site da CBESP, e contam com preço promocional.

setembro

Fechando o cronograma 2019 das atividades com os ministros do Projeto Josué, o 4º módulo está programado para os dias 17 a 19. A agenda prevê a participação dos pastores Luiz Roberto Silvado, presidente da Convenção Batista Brasileira, e Gilson Breder, pastor da PIB Campo Grande (MS) e orador na abertura da 110ª Assembleia CBESP, e de um representante da Lifeshape, organização cristã internacional sem fins lucrativos que atua para desenvolver líderes. Em 2017, o presidente da ONG, Larry Cox, esteve em São Paulo falando a pastores e lideranças batistas sobre equipes de alto rendimento.

Foto: Stock Adobe

Deus movendo os corações

Este foi mais um ano de muitas bênçãos para o Recanto. Destaco algumas:

Finalmente nós conseguimos reformar a nossa lavanderia, recebemos muitas visitas e doações de pessoas físicas, empresas e igrejas.

Firmamos parceria com a empresa de ônibus Guarulhos, que além de entregar doações diversas, tem comparecido com grupos de motoristas duas vezes por mês, para interagir com os idosos e ouvir palestras sobre o comportamento da pessoa idosa no transporte público.

Realizamos treinamentos com nossos funcionários.

As árvores nativas que foram retiradas (autorizadas) devido a risco de acidentes estão sendo doadas, replantadas e identificadas ppelo senhor João Rosa.

Agradecemos a todos que têm cooperado conosco financeiramente, com gêneros e com mão de obra, e aos que comparecem em nossas quatro festas anuais.

Agradecemos a todos os que têm cooperado

"Grandes coisas fez o Senhor por nós por isso estamos alegres" (Salmo 126:3).

Hélio Dibiasi
Vice-presidente do Recanto dos Avós e pastor na Primeira Igreja Batista em Bonsucesso (Guarulhos)

Vida renovada

Somos submetidos a diversas situações que condicionam a mente a cansaço, stress, e até distúrbios. Como no corpo, a falta de atividades e estímulos desencadeiam prejuízos a longo prazo: falta de energia, de disposição e de motivação tornam-se visíveis, e, no caso da mente, falhas na memória, na criatividade e nas habilidades.

> "Transforme-se pela renovação da sua mente" (Romanos 12.2)

Porém, simples mudanças de hábitos permitirão um renovo na qualidade de vida: boa alimentação, tempo de sono adequado, atividade física, boas leituras e principalmente tempo de devoção diária: oração de confissão, súplica, adoração, leitura bíblica pessoal. Os resultados da saúde integral dependem do investimento aplicado a seu favor.

Renovar a mente é aperfeiçoar o entendimento, é sofisticá-lo com coisas nobres, altas (Cl 3.1-2), é conquistar sabedoria para resoluções de problemas de maneira mais eficaz e pacífica. A renovação da mente tem o poder de transformar a vida, os sonhos, os relacionamentos, os seus resultados. Mude o "chip" e viva, renove seu entendimento para experimentar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para você. Renovar é viver!

Feliz ano novo de mente renovada!

Alexandra Bezerra da Silva Barros
Presidente da UEPBESP

"... nem lhe renderam graças..."

Em Romanos 1.21 há uma constatação de ingratidão. É fácil cair no erro dos ingratos. Que sejamos humildes e gratos por termos:

*VIDA – um presente de Deus.
*SAÚDE – nos permite realizar inúmeras ações e trabalhar pelo nosso sustento.
*SALVAÇÃO - dada gratuitamente e sem merecermos.
*FAMÍLIA – primeiro contato social ao nascermos. Célula necessária e amada.
*IGREJA- o corpo de Cristo, formado de diferentes salvos, que visam glorificar o único Deus e Senhor dos senhores, e tornar Sua glória e salvação conhecidas.
*DIFERENTES PROFISSIONAIS QUE CONTRIBUEM PARA A NOSSA SAÚDE, BEM-ESTAR E LAZER – professores, médicos, dentistas, terapeutas, enfermeiros, lixeiros, cozinheiros, motoristas, cuidadores, entregadores, músicos, poetas, atores, etc...

Existem ainda muitos outros motivos. Que nos lembremos das inúmeras bênçãos dispensadas pela bondosa mão de Deus (como dizia Esdras), que respondamos com gratidão e serviço, e tenhamos todos um abençoado 2019!

A Deus toda a glória!

Denise Neves da Silva
Ministra de Música da IB Parque Capuava (Santo André)

Foto: Saulo Cruz

Um cenário para mudança

Por Chico Junior

No primeiro dia do ano, candidatos eleitos em outubro tomam posse de seus respectivos cargos. O ato carrega em si - mais uma vez - a expectativa popular por mudanças. A crença está alta. Sete de 10 brasileiros disseram ao Ibope em dezembro que a equipe indicada por Jair Bolsonaro estava indo bem. Em outras palavras, um "recado" para manter o ritmo. Além de nova diretriz para a condução política e econômica, o desejo coletivo expressa a vontade por arejamento, renovação e, principalmente, vigor no combate à corrupção. Infelizmente, o ambiente corrupto e corrompido não se limita exclusivamente em Brasília ou à esfera político-partidária.

Na avaliação de 90% de executivos e empresários brasileiros, a corrupção e o suborno são práticas corriqueiras para os negócios tupiniquins. No mesmo estudo produzido em 2016 pela companhia internacional de auditoria Ernst & Young, em 62 países, dois entre 10 profissionais de alto escalão no Brasil afirmaram que atos desonestos e ações antiéticas são comuns nas áreas em que atuam.

Para o especialista em temas de transparência e integridade e consultor sênior da Transparência Internacional no Brasil, Fabiano Angélico esse tipo de comportamento é resultado do "mal exemplo". "Muitos estudos indicam que é a grande corrupção que estimula a pequena - e não o contrário. Isto é, ao ver grandes casos de corrupção, o cidadão comum e o funcionário público de base (policial de rua, funcionário do Detran etc) praticam a pequena corrupção. É como se diz: o exemplo vem de cima."

Contudo, o pesquisador afirma que o brasileiro não é um povo complacente com a ilegalidade. Essa leitura positiva do perfil nacional também é esposada pelo pesquisador Instituto Pensando o Brasil e pastor batista, Davi Lago. Ele acrescenta ainda que a participação

> "É a grande corrupção que estimula a pequena"
> Fabiano Angélico, consultor da Transparência Internacional

cristã vem sendo importante na vanguarda de práticas de excelência. "Muitos dos organismos sociais que surgiram nos últimos anos em combate à corrupção nasceram de iniciativas que passaram diretamente pela igreja, por exemplo o Mude, que liderou a coleta de assinatura das 10 Medidas Contra a Corrupção" (*veja entrevista com Davi Lago na página 19*).

Foto: Reprodução

Sob a gestão de João Doria e a legislatura dos deputados estaduais também pairam a esperança por novos tempos. Em todo o Brasil, os eleitos para cargos estaduais são empossados na mesma data que os da esfera federal.

Foto: Theo Marques/Estadão

Membro da IB Bacacheri (PR), Deltan Dallagnol fez campanha pelas 10 Medidas Anticorrupção

Em abril passado, o procurador da República e coordenador da Força-tarefa da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol esteve com alguns pastores e líderes batistas do estado de São Paulo para falar sobre combate à corrupção. O encontro aconteceu na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, em Perdizes. Na ocasião, ele ressaltou que lutar por transparência é difícil e requer energia e determinação - isso porque a proposta de Projeto de Lei de iniciativa popular, que chegou a colher mais de 2 millhões de assinaturas, foi desmantelada pelos congressistas. Dallagnol compartilhou da esperança renovada com o novo conjunto de medidas anticorrupção.

> "A corrupção é o cupim da República"
>
> Ulysses Guimarães, na promulgação da Constituição

As Novas Medidas contra a Corrupção foram criadas por cerca de 200 especialistas, num processo facilitado pela Fundação Getúlio Vargas e pela Transparência Internacional, tem legitimidade e tem rigor técnico, expõe Fabiano Angélico ao destacar também sua expectativa positiva quanto ao avanço desta nova frente em razão da renovação no Congresso.

"A combinação de uma nova classe política e uma agenda já colocada pode fazer as propostas caminharem sim. Mas, claro, tudo depende da dinâmica política e da participação e pressão da sociedade", argumentou. O especialista aponta também a necessidade de prevenção, a partir da transparência e controle social, a liberdade de imprensa e a criação e/ou empoderamento de órgãos fiscalizadores par haver uma postura "anticorrupção robusta".

Em todos os cenários, os analistas ressaltam que mudar dá trabalho, nem sempre conta com a compreensão de todos, mas não é impossível nem impraticável.

Para cristãs e cristãos, a luta por "justiça, paz e alegria" é própria da presença do Reino de Deus. O desafio é combater o "cupim da República" e do coração humano sem se escorar no vazio de ideologias, não importa qual seja sua matiz, pois, por serem concepções humanas, estão fadadas ao fracasso e à corrupção.

Esperança aos corrompidos

Por Chico Junior

Mestre em Teoria do Direito, escritor e pastor batista, Davi Lago visitou a CBESP em dezembro. À reportagem da **Revista Batistas SP**, ele falou sobre a participação cristã no combate à corrupção, sinalizou perspectivas para os 100 primeiros dias da gestão Bolsonaro, e destacou o papel do cristão e da igreja na sociedade. Veja abaixo trechos dessa conversa.

Foto: Divulgação

Escritor visitou sede da CBESP no início de dezembro

A tensão na sociedade entre República, a "coisa pública", e corrupção ressurgiu forte em 2018. O que esperar de um cristão nesse momento?

A coisa pública é pública em dois sentidos: uma porque é de todos, e outra porque é transparente. A corrupção é justamente o oposto. Ela é um crime contra a administração pública. É a privatização do que é público, e feita às ocultas. A fé cristã é contundentemente oposta a esse tipo de conduta. A Bíblia é contra a corrupção, e vai além. Ela tem uma palavra de esperança a todos os que se corromperam. Todos somos corruptos, se levarmos em conta não só o Direito e o bem público, mas espiritualmente falando, que é de onde emana essa conotação de corrupção, que é "coração rompido", no latim. Pra Zaqueu, que poderíamos considerar um funcionário público, Jesus diz: "Hoje a salvação entrou nessa casa". É uma palavra de esperança para quem cometeu atos de desvios. Temos que ter fé que vidas podem ser restauradas, e se forem, o Brasil pode ser restaurado. A moral do Brasil nunca será maior do que a moral do brasileiro. Se brasileiros e brasileiras se arrependerem e ouvirem o Evangelho, aí sim há uma real esperança para o País.

Bolsonaro teve uma campanha diferente das vistas desde 1989. Pautas conflituosas e apoio considerável de cristãos em geral. Qual leitura faz desse cenário de 2018? E qual a consequente projeção para este ano, principalmente no combate à corrupção?

Sobre o processo eleitoral de 2018, as análises passam, primeiro, que o Brasil carece de um projeto de nação. Um sentimento comum do povo sobre o futuro no século 20 era a modernização. Quando cai o muro de Berlim, o Brasil tem um novo macroprojeto, que é a social-democracia. Agora, os dois projetos que passaram ao 2º turno, eram "retro-projetos". São saudosistas, não olharam pra frente. O grande desafio do povo é entender qual é o projeto em que caiba todos os brasileiros. Na ausência disso, vai sobrar muito falatório. Na falta de projetos, o que venceu foi a proposta de oxigenação do poder. Bolsonaro foi quem incorporou esse sentimento de anti-establishment político que havia. Oxigenar o governo é a grande certeza que temos para os primeiros 100 dias. Só dar guinada na política externa e de institucionalizar o combate à corrupção, colocando a figura central da Lava Jato, o juiz Sergio Moro, como ministro da Justiça, garantem que oxigenar vai. O que vai ser dessa oxigenação, ninguém pode dizer. O Brasil precisa de algumas reformas estruturais grandes para entrar no século 21. Enquanto elas não são viabilizadas, o que

Foto: Divulgação

Nesta obra, escritor faz análise entre política e cristianismo (veja mais no site da CBESP). Autor lança novo título pela Mundo Cristão neste semestre.

pode ser feito é o que o Bolsonaro está fazendo: Estava indo por esse caminho o tempo todo, vamos virar na direção oposta. A proposta dele foi essa.

A presença dos evangélicos nessa eleição de 2018 fez mais bem ou mais mal?

Não saberia responder nesses termos. Eu diria que ela veio pra ficar. Democracia é o primado da maioria, não significa a tirania da maioria, mas isso é uma lição elementar. Democracia é o governo que dá privilégio à voz da maioria, resguardados os direitos da minoria. Uma vez que os evangélicos são um terço da população é um cálculo aritmético simples, vão ter cada vez mais espaço numa democracia. Algumas pessoas atentas já perceberam alguns movimentos de modo a mitigar esse grande poder de influência que lideranças evangélicas tem hoje. Como a interpretação do TSE de abuso de poder religioso, prática que pode desequilibrar o sistema democrático. A democracia passa por uma série de mudanças no mundo todo. Não é a presença dos evangélicos que a bagunçaram.

> “A moral do Brasil nunca será maior do que a moral do brasileiro”

Seu livro fala de Cristo ressignificando César, desconstruindo e reconstruindo o Estado. Qual relação há entre Cristo e os “césares” atuais?

Eles são as autoridades. Em Romanos, são chamados de ministros de Deus. Deus é o Rei dos reis. Ele preside os presidentes. O trono de Cristo é o ponto fixo de um universo instável. O dever do cristão diante das autoridades é o da obediência. Agora, se elas nos obrigam a realizar algo que afronte a vontade revelada de Deus, aí inverte a nossa obrigação. Deus exige de nós a desobediência civil, como fizeram as parteiras das hebreias, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

Como o cristão, que reflete sobre a arena pública, deve se comportar acerca da sede pelo poder?

Isso passa pela compreensão bíblica do papel da igreja na arena pública. A igreja, na arena pública, não significa ser um partido político. Significa testemunhar à sociedade o valor do Evangelho, e isso foi feito na história de maneira distinta. Quatro paradigmas apontam isso. Um é quando o cristão entra nas estruturas de poder como candidato pra defender valores caros à fé cristã. Temos Martin Luther King, um líder religioso defendendo uma causa pública. O terceiro é quando a igreja se torna equilíbrio entre as forças, como Rick Warren, em Saddleback, que colocava candidatos opostos apresentando as demandas da igreja a eles. É a igreja chamando os lados para o diálogo. E, o quarto, é a de se preservar como conselheiro, como o Billy Graham, que se tornou conselheiro de presidentes dos EUA. Isso mostra que há distintos modos da liderança da igreja participar da sociedade. A política não é a tarefa principal da igreja, mas é responsabilidade de cada cristão considerar sua participação. Nem idolatria, nem deificação, nem demonização da política. A política é uma ferramenta.

Foto: Ciro Amado

Consórcio é a melhor
forma de investimento.

Planeje seu futuro com o Consórcio Batista

Vantagens

- Planos em até:
  Imóveis - 180 meses;
  Autos - 80 meses;
- Lance fixo;
- Lance facilitado; (1)
- Sem juros;
- As melhores condições de mercado.

Créditos para Automóvel de
"30 Mil a 100 Mil"

Créditos para Imóvel de
"100 Mil a 500 Mil"

consorciobatista.com.br

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Administração:
Embracon
Especializado em consórcio

(1) Na oferta de lance fixo de 50% poderá ser utilizado 25% do crédito como lance embutido e 25% de recurso próprio

Foto: gettyimages

Educação e corrupção

O Brasil tem estado perplexo diante dos inúmeros casos de corrupção que aparecem com frequência.

A corrupção e a educação percorrem caminhos opostos. A educação tem força de mudança, força de renovação e constitui-se uma mola propulsora da cidadania, tornando o ser humano um beneficiário e benfeitor da sociedade. Educação não apresenta apenas o viés pedagógico, escolar; refere-se à vida de maneira integral, pois o ser humano não pode ser separado de sua integralidade quando se encontra no ambiente escolar.

> Não podemos duvidar do poder transformador da educação

O famoso "jeitinho" brasileiro tornou-se conhecido e divulgado como uma qualidade do nosso povo. É lamentável que isso aconteça. É preciso haver um trabalho incessante das escolas para desfazer os conceitos já introjetados de que "ainda que não seja tão correto, se todos fazem, posso fazer também". Esse pensamento não pode ser legitimado pelas famílias e nem pelas escolas. Muitas vezes, mesmo com o acesso à educação, pessoas se corrompem. A Bíblia diz que a natureza humana é corruptível, "o bem que eu quero não faço, mas o mal que não quero, esse eu faço".

O Colégio Batista Brasileiro tem a missão de promover uma educação integral, pautada em princípios cristãos. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, mais humana, em que o caráter de Cristo seja um exemplo constante para os nossos alunos. Nessa missão, acreditamos na orientação citada no Livro de Provérbios, que diz "Ensina a criança no caminho que deve andar e, mesmo quando envelhecer, ela não se desviará".

Certamente, dificuldades e barreiras surgirão todas as vezes em que tentarmos combater a corrupção. No entanto, não podemos duvidar do poder transformador da Educação, da fé que temos no ser humano e, principalmente, do poder transformador da ação de Deus na vida das pessoas.

Comunicação do Colégio Batista Brasileiro-Perdizes

‘Upgrade’ de vocacionados

Pretendo aproveitar esse espaço para dar uma visão geral sobre a finalidade dessa instituição, que é descrita em nosso Estatuto no Art. 11. O Conselho tem por finalidade estabelecer filosofia educacional, normas e políticas de ação, supervisionar, promover o ensino teológico e ministerial religioso em todas suas modalidades e níveis, com vistas à formação de pastores, obreiros, ministros especialistas em áreas específicas do ministério religioso para o serviço das igrejas, teólogos e professores para as instituições de ensino teológico e ministerial, e, além destas, as seguintes finalidades:

I – Estimular programas de pesquisas e estudos relativos ao campo teológico e ministerial.
II – Promover programas de capacitação no âmbito do magistério teológico, ministerial, religioso e afins.
III – Promover conferências, simpósios, encontros e eventos culturais por iniciativa própria ou por parcerias.
IV – Assessorar instituições batistas de ensino teológico do Estado de São Paulo, buscando parcerias, promovendo encontros de capacitação, orientação educacional e técnica.
V – Promover despertamento vocacional (ainda faltam mais três outras finalidades, que serão citadas no próximo número dessa revista).

Como podemos ver, são muitas as nossas responsabilidades. Pretendemos começar pelo despertamento vocacional, que é a maior necessidade que a Teológica de São Paulo tem hoje. Juntamente com a Ordem dos Pastores, e contando com a ajuda da Teológica, vamos tentar dar um “up grade” nessa área. Precisamos de novos alunos. Já começo a fazer um apelo a você, pastor, encaminhe o vocacionado de sua igreja para a nossa instituição, precisamos falar a mesma linguagem denominacional, viver os nossos momentos batistas, realizar a obra missionária por parte do corpo discente, enfim, precisamos buscar uma sinergia que venha alinhar o nosso presente e preparar os alunos para o futuro.

Eli Bento Correa
Pastor e Presidente do CETM

Na crise, creia, crie e clareie

1 - CREIA!

Na crise, precisamos olhar para cima e saber que Deus Reina!

Isaque, mesmo diante de prognósticos negativos, começou a cavar poços e a construir altares para Deus, foi assim que prosperou mesmo no deserto (Gn 26.1-12). Na hora da crise, *creia em Deus*!

2 - CRIE!

Sim, na hora da crise, crie. É hora de buscar alternativas!

Isaque, mesmo em meio à crise, criou meios para prosperar e vencer, ele teve iniciativa. Na crise, busque alternativas - **crie**!

3 - CLAREIE A VISÃO!

Na hora da crise, a pergunta mais importante é: Qual é a lição, e como vou reagir? Isaque, vendo a situação, desentulhou os poços, enxergou soluções onde só viam problemas. Na hora da crise, *clareie os olhos e veja a solução de Deus*!

> Na crise, a pergunta é: qual é a lição, e como vou reagir?

Oro para que, em 2019, tenhamos resilência! Crendo, criando e clareando a visão para experimentarmos os milagres de Deus. No final de tudo, é diante Dele que estaremos!

Genivaldo Andrade de Souza
Pastor e Presidente da OPBB-SP

Foto: iStock

Um centenário de desafios

Em 2019, a JUBESP entra num ciclo que marcará sua história - não é todo dia que se completam 100 anos de serviços ao Evangelho! É momento de agradecer o que passou, e olhar para frente, com fé em Deus.

Gerações passaram e o compromisso com o Evangelho permanece firme e constante. Vamos ressignificar o nosso papel, trabalhar e pensar uma instituição missional, com foco no ensino da Palavra e no despertamento vocacional. As mudanças e resultados do CONJUBESP já mostram o novo caminho.

Trabalharemos um plano plurianual para construir as bases estratégicas dos próximos anos, e manter nossa missão, visão e valores firmes no Eterno. Nesse pensamento, conclamamos a nossa juventude, seus líderes e pastores a caminharem conosco: a JUBESP somos nós!

Acesse nossas redes sociais no Facebook, Instagram, Twitter, WhatsApp, site, ou entre em contato com o nosso diretor executivo, Nicholas Bié. Será um prazer atender os jovens, líderes e pastores.

Em 2019, queremos caminhar juntos!

Vinicius de Paula
1º Vice-Presidente da JUBESP

ubesp.org.br

+55 11 9 4199 2700

facebook.com/juventudebatista

Instagram/jubesp.juventudebatista

@jubesp_

Estímulos ao bom saber

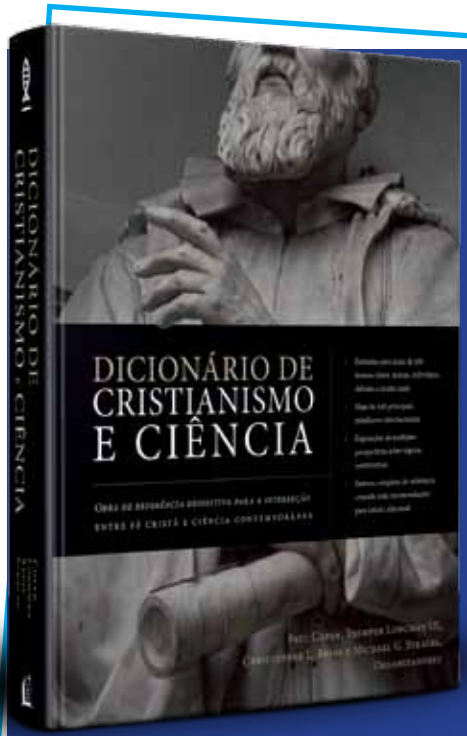


Foto: Divulgação

Preciosidade em língua portuguesa, essa obra da Thomas Nelson Brasil lançada no final do ano passado é um título que todo cristão precisa ter em sua estante - e a ler com bastante atenção, obviamente. O Dicionário de Cristianismo e Ciência (R$ 149,90) traz uma ferramenta que faz à junção histórica das duas áreas - haja vista que grandes nomes da ciência eram cristãos, como o filósofo Blaise Pascal e o biólogo Louis Pasteur, e alguns, protestantes, como o astrônomo Johannes Kepler, e o físico e químico Michael Faraday.

Foram mais de 140 estudiosos de diversos campos científicos que trabalharam para compor os mais de 450 verbetes espalhados em 768 páginas. As entradas de A a Z se debruçam a partir de rigor lógico e das descobertas científicas sobre temas difíceis, para os quais geralmente se exigem explicações razoáveis dos cristãos, como o criacionismo, a existência de Adão e Eva, e os milagres. Por exemplo, só o verbete "criação" é exposto em 33 páginas, as quais passam ainda por recomendações de leituras para explorar mais o assunto - há mais de 200 indicações bibliográficas (de livros a sites), com fontes de referência que vão de Darwin à Nasa, passando por biólogos, geólogos, teólogos e apologistas.

Mesmo ao tratar de questões complexas, os textos são claros e de fácil entendimento - nota positiva à tarefa do tradutor. Porém, requer leitura atenta, e, por vez, uma pesquisa maior. A pluralidade de perspectivas também é contemplada, o que enriquece o diálogo e serve de excelente estímulo ao estudo das Escrituras e da academia. Uma obra essencial aos saberes.

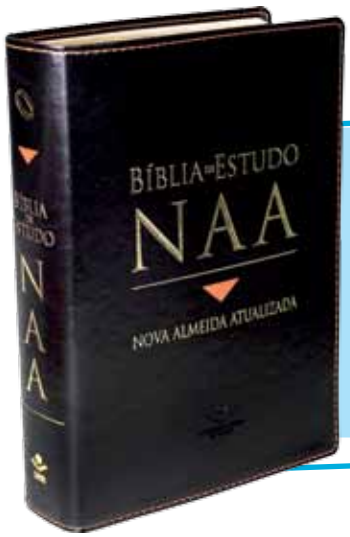


Foto: Divulgação

Revisão de um texto clássico, a Nova Almeida Atualizada (NAA), lançada em 2017, ganha edição de estudo. Ela traz notas explicativas, mapas, e recursos valiosos, como orientações sobre interpretação das Escrituras, explicação das línguas originais, visão geral das doutrinas, uso do AT no NT, 44 mil notas de apoio, entre outros materiais. Em ótimo acabamento, a Bíblia de Estudo NAA, da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), tem 2.880 páginas e custa R$ 254,90.

A editora Mundo Cristão trouxe ao mercado a Bíblia de Estudo Nova Versão Transformadora (NVT). Os conteúdos de apoio estão distribuídos entre a mais recente tradução dos originais bíblicos.

Foto: Divulgação

Entre as ferramentas consagradas numa edição desse porte, como introdução aos livros, esboços, linhas do tempo, mapas, notas explicativas (são mais de 25 mil), as 1.072 páginas da versão com letra normal (que está em bom tamanho para leitura) trazem um dicionário de 100 termos hebraicos - para o Antigo Testamento - e 100 gregos - para o Novo (mencionadas entre alguns trechos do texto sagrado - e tem cruzamento com a Concordância de Strong), citações de pensadores e estudiosos, recomendações de leitura para expandir tópicos lidos, breve panorama do período patrístico, e outros adicionais úteis no estudo das Escrituras.

Essa edição resgata com desenvoltura o uso da concordância bíblica, ferramenta quase "abandonada" entre textos de tradução dinâmica, como é o da NVT. É relevante que a concordância se apresenta ainda como dicionário - ampliando, assim, o vocabulário dos leitores. Um índice de assuntos oferece mais de 1 milhão de palavras, servindo de referências cruzadas como uma espécie de cadeia temática.

É item imprescindível para cristãos dedicados em conhecer a Palavra de Deus e empenhados em estudá-la. Disponível nas melhores livrarias do País, a Bíblia de Estudo NVT sai por R$ 249,90.

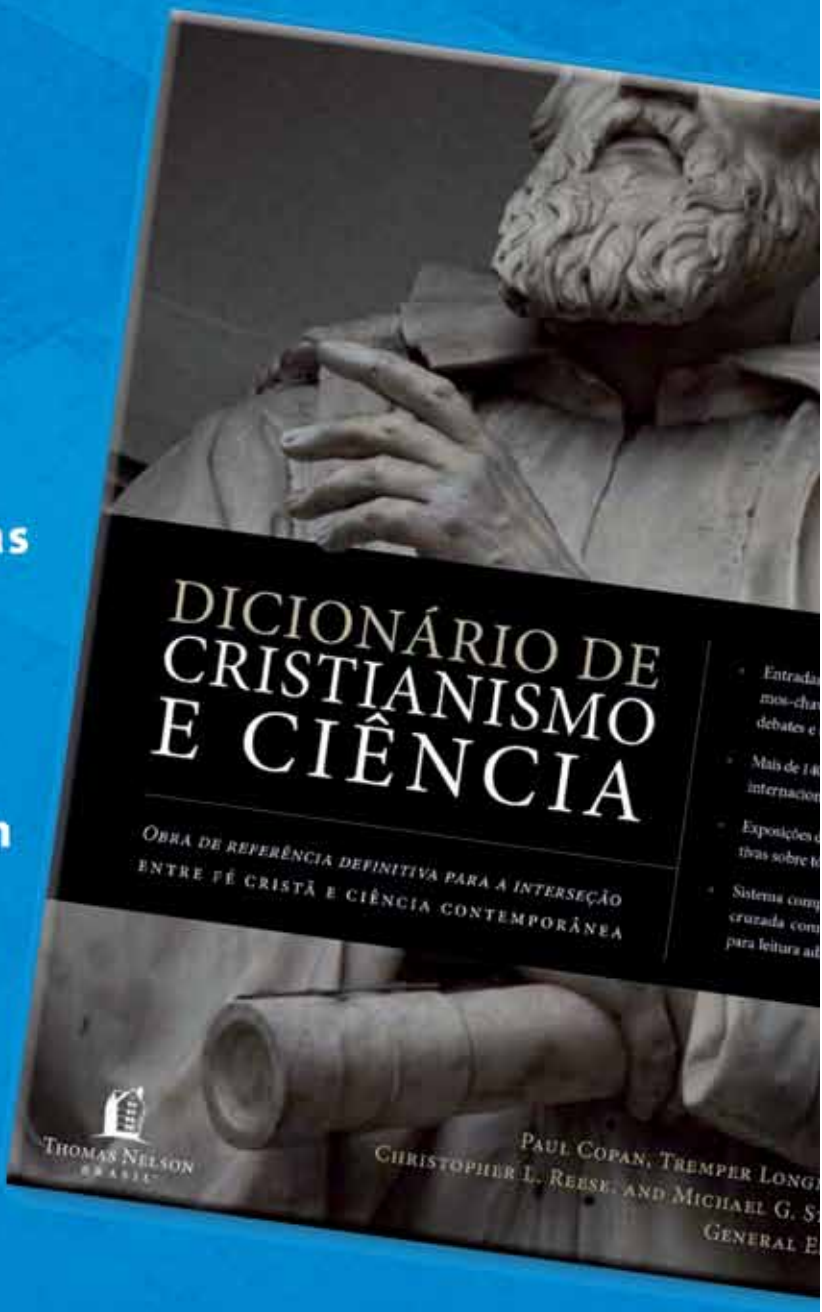
Fotos: Divulgação

Entre as boas leituras para aproveitar as férias, estão também essas três obras da editora Vozes. A Bíblia Desenterrada (R$ 85) traça um retrato do antigo Israel e nações vizinhas a partir de recentes descobertas arqueológicas. Já Introdução à Antropologia da Religião (R$ 110) expõe debate sobre moralidade, fundamentalismo, e secularização, traz análise da antropologia do cristianismo e do islamismo. E, por fim, A Era da Pós-Verdade (R$ 65) se desdobra sobre o dilema entre veracidade e desonestidade. É atual e auxílio à compreensão dessa época. Esses livros são indispensáveis para estudiosos, seminaristas, pastores e pessoas ligadas ao ensino.

Para outras resenhas, acesse o site da CBESP (www.cbesp.org.br)

LANÇAMENTO

- Entradas para mais de 450 termos-chave, teorias, indivíduos, debates e muito mais
- Mais de 140 principais estudiosos internacionais
- Exposições de múltiplas perspectivas sobre tópicos controversos
- Sistema completo de referência cruzada com recomendações para leitura adicional



THOMAS NELSON
BRASIL

Já disponível nas melhores livrarias

Missionários no aprendizado

"... antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." (2ª Pe 3.18)

Em 2018, a Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) lançou o Projeto Josué (*veja mais na página 11 e no site da CBESP*), com quatro principais objetivos, dentre os quais se destaca o planejamento para a capacitação continuada dos pastores, com treinamentos para todas as áreas eclesiásticas.

Com nossos missionários não é diferente. Apesar do trabalho constante em seus ministérios, muitos deles têm buscado aperfeiçoamento em suas respectivas áreas, visando melhor desenvolver suas atividades.

JOSÉ LIBERIO LINO DOS SANTOS -"ZÉ LIBERIO"

Foto: Arquivo Pessoal

Aos 50 anos, casado com Juliane, fez Sociologia na USP. Fundou a Organização Casa Toca do Estudante, em 2000. A partir de 2003, firmou parceria com a CBESP para melhor desenvolver o ministério com os universitários. E para melhor atuar como líder entre os jovens, Zé ainda é graduado em liderança cristã avançada no HAGGAI (Cingapura); fala inglês, italiano, espanhol e alemão; é especialista em prevenção, intervenção breve e acompanhamento em drogadição na UNIFESP e na Federal de Santa Catarina; revalidou o diploma de Teologia, e agora entrou na Faculdade de Filosofia da USP.

MOISÉS ALVES DOS SANTOS

Foto: Arquivo Pessoal

Capelão hospitalar em tempo integral do Hospital Tide Setúbal, em São Miguel Paulista, o professor e pastor Moises é missionário na área hospitalar há 22 anos. Em se tratando de Missões, não há como medir a dificuldade entre um e outro ministério. No entanto, quando se fala em Capelania Hospitalar, a realidade é das mais duras. Enfrentar essa dificuldade é uma barreira a ser ultrapassada todos os dias.

Para superá-las, pastor Moisés cursou Capelania Hospitalar no Hospital de Clínicas em São Paulo; Cuidados Paliativos, no Instituto de Infectologia Dr. Emílio Ribas; Comunicação de Más Notícias, também no Emílio Ribas, além de ter feito Pós-Graduação em Câncer e Cuidados Paliativos pelo Hospital AC Camargo, em São Paulo.

Além disso, é especialista em Tanatologia (Ciência da

Morte), pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Capelão Internacional pela UNIPAS (EUA), e professor de Medicina Legal da FASP e UNISP.

OSÉIAS RIBEIRO DOS SANTOS

Foto: Arquivo Pessoal

Nosso missionário nos presídios fez Teologia na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, em 1999. Em 2009, pastor Oséias foi enviado por sua igreja para atuar como missionário nos presídios masculinos de Guarulhos. Com o transcorrer do tempo, muitos frutos foram colhidos nos presídios e, por isso, o missionário foi, aos poucos, treinando e capacitando voluntários para desenvolver esse ministério.

Essa proximidade com a realidade dos presídios o levou a fazer o curso de Direito, que se tornou uma ferramenta a mais para atuar junto às diretorias dos presídios e a outros órgãos dos direitos humanos, além de ter mais acesso aos internos para propagar o Evangelho em um ambiente tão bruto.

Ainda, é formado em Coaching Cristão, curso ministrado na Primeira Igreja Batista de São Paulo, que o capacitou para obter melhor desempenho em diversas áreas de seu ministério. Atualmente, coordena a Capelania Prisional da CBESP, atuando nos presídios em tempo integral.

PROJETO JOSUÉ

missoescbesp convencaobatistasp

Os objetivos dessa proposta são:

1. **Revitalizar** *projetos missionários*
2. **Auxiliar** *as menores igrejas*
3. **Plantar** *igrejas*
4. **Capacitar** *líderes nas macrorregiões*

O projeto prevê ainda oportunidade para demais ministros batistas participarem dos módulos como pastores-ouvintes.

As adoções e as ofertas específicas a esse projeto podem ser feitas diretamente pelo site da Convenção.

Acesse cbesp.org.br e saiba mais sobre o Projeto Josué e como adotá-lo.

APOIE ESSA INICIATIVA

NÓS PRECISAMOS DA *sua ajuda*

Agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.

Salmos 71:18

CONTRIBUA

AÇÃO SOCIAL
DE FÉ BATISTA

Banco: Bradesco
Agência: 0368-9
C/C: 0021422-1

VISITE O

RECANTO DOS

AVÓS

ASFEB

AÇÃO SOCIAL DE FÉ BATISTA
RECANTO DOS AVÓS

Est. do Saboó, 753 – Pq. Santos Dumont – GRU
Fone: (11) 2467-0221 / (11) 2469-5589

www.recantodosavos.org.br

COM ESTA PARCERIA, QUEM GANHA É VOCÊ!

A Convenção Batista do Estado de São Paulo firmou um convênio com o Consórcio Embracon, devidamente aprovado pelo *Conselho da CBESP*. As igrejas e os seus membros poderão adquirir cotas no valor que desejarem para aquisição de bens e serviços como:

Compra de imóvel, construção e reforma de templos, veículos, elevadores, plataforma de elevação, instrumentos musicais, aparelhagem de som, multimídias, informática, etc.

O Embracon é uma das empresas líderes no segmento de consórcio e está presente em todo país. Teremos condições especiais como : tabela diferenciada do mercado, percentual da cota adquirida para servir como lance (o chamado lance facilitado), **e para as igrejas os próprios bens garantem a liberação da quota sem necessidade de avalistas.** Todas estas tratativas foram negociadas diretamente com o Presidente do Consórcio Embracon, uma vez que não há no mercado possibilidade de aquisição de quotas diretamente pelas igrejas com tais condições.

Diante disso apresentamos todos esses serviços ao **nosso povo.** É a Convenção cumprindo com a sua missão. Servir as igrejas. **Recebam os representantes do Embracon** e busquem conhecer todos os pormenores dessa forma de aquisição de bens e serviços, sem juros, mediante planejamento.

Consórcio Embracon - O Consórcio Oficial da CBESP